



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXX

MARÇO/2022

Nº361

Nós e o Mundo

“Dai e ser-vos-á dado.” Jesus (Lucas, 6:38).

Muitos religiosos afirmam que o mundo é poço de tentações e culpas, procurando o deserto para acobertar a pureza, entretanto, mesmo aí, no silencioso retiro em que se entregam a perigoso ócio da alma, por mais humildes se façam, comem os frutos e vestem a estamemha que o mundo lhes oferece.

Muitos escritores alegam que o mundo é vasto arsenal de incompreensão e discórdia, viciação e delinquência, como quem se vê diante de um serpentário, contudo, é no mundo que recolhem o precioso material em que gravam as próprias ideias e encontram os leitores que lhes compram os livros.

Muitos pregadores clamam que o mundo é vale de malícia e perversidade, qual se as criaturas humanas vivessem mergulhadas em piscina de lodo, todavia, é no mundo que adquirem os conhecimentos com que ornaram o próprio verbo e acham os ouvintes que lhes registram respeitosamente a palavra.

Muitas pessoas dizem que o mundo é antro de perdição em que as trevas do mal senhoreiam a vida, no entanto, é no mundo que receberam o regaço materno para tomarem o arado da experiência, é no mundo que se nutrem confortavelmente a fim de demandarem mais altos planos evolutivos.

O mundo, porém, obra-prima da criação, indiferente às acusações gratuitas que lhe são desfechadas, prossegue florindo e renovando, guiando o progresso e sustentando as esperanças da Humanidade.

Fugir de trabalhar e sofrer no mundo, a título de resguardar a virtude, é abraçar o egoísmo mascarado de santidade.

O aluno diplomado em curso superior não pode criticar a bisonhice das mentes infantis, reunidas nas linhas primárias da escola.

Os bons são realmente bons se amparam os menos bons.

Os sábios fazem jus à verdadeira sabedoria se buscam dissipar a névoa da ignorância.

O Espírita, na essência, é o cristão chamado a entender e auxiliar.

Doemos, pois, ao mundo ainda que seja o mínimo do máximo que recebemos dele, compreendendo e servindo aos outros, sem atribuir ao mundo os erros e desajustes que estão em nós.

(Livro da Esperança, Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Emmanuel)

Construindo o Futuro:
Ajuntar o trigo no
meu celeiro.

Notícias da Fundação:
volta às aulas 100%
presenciais.

Bem-aventurados
os que têm os olhos
fechados.

Aprendendo com
André Luiz: o que
pedimos e o que
precisamos.

Página 3

Página 4

Página 6

Página 7

Devido à pandemia de Coronavírus (COVID - 19) decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a Fraternidade Espírita Irmão Glacus informa que está com as suas atividades parcialmente suspensas. Veja as informações sobre o retorno gradual na página 5 desta edição. Acompanhe as posteriores atualizações em www.feig.org.br.

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas e quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG. Atualmente ele funciona às quintas-feiras, das 8h às 15h, às terças-feiras e sábados, de 8h às 13h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

CAMPANHA DO QUILO

PRECISAMOS DE DOAÇÕES

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG

Saiba mais em feig.org.br/campanha-do-quilo




Editorial

Na conquista da paz

“Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.”
Jesus (Mateus 5:9)

Estejamos dispostos a fazer tudo quanto for necessário para que a paz seja instaurada e mantida nos círculos da nossa convivência. Como pacificadores busquemos agir também, ativamente, para que haja paz entre os homens, grupos e nações. Lembremos que a paz do mundo começa com a conquista da paz em nós mesmos.

A partir do momento em que nos conectamos e vibramos em pensamentos de pessimismo, revolta e inquietações, somamos às vibrações dos mesmos matizes, multiplicando a desordem por mais que não seja o nosso desejo inicial.

Sejamos, pois, vigilantes, em qual conteúdo temos nos esforçado a somar. O planeta passa por duras provas que necessitam da nossa postura atenta, a fim de colaborar. Pratiquemos a caridade verdadeira “fora da caridade não há salvação”, participemos de movimentos educativos, cuidemos de nossos ímpetos e nos esforcemos pelo nosso autoconhecimento, porque é a partir dele que conseguiremos manter a serenidade ante os obstáculos do caminho.

Não esmoreçamos. O Cristo está no leme. Vamos nos conectar como filhos de um pai amoroso com esse cuidado Dele com a humanidade inteira.

Evangelho e Ação sempre!

Christiane Vilela

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Envie sua mensagem pelo email contato@feig.com.br

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus

Ajuntai o trigo no meu celeiro

“Propôs-lhes outra parábola, dizendo: O Reino dos céus é semelhante ao homem que semeia boa semente no seu campo; mas, dormindo os homens, veio o seu inimigo, e semeou o joio no meio do trigo, e retirou-se. E, quando a erva cresceu e frutificou, apareceu também o joio. E os servos do pai de família, indo ter com ele, disseram-lhe: Senhor, não semeaste tu no teu campo boa semente? Por que tem, então, joio? E ele lhes disse: Um inimigo é quem fez isso. E os servos lhe disseram: Queres, pois, que vamos arrancá-lo? Porém ele lhes disse: Não; para que, ao colher o joio, não arranqueis também o trigo com ele. Deixai crescer ambos juntos até à ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: colhei primeiro o joio e atai-o em molhos para o queimar; mas o trigo, ajuntai-o no meu celeiro.” (Mateus, 13:24-46)

A parábola do Joio e do Trigo é bastante curiosa e instrutiva. Inicialmente destaco que Jesus não impõe um ensinamento por meio de uma parábola. Ele apenas propõe. “Propôs-lhes outra parábola, dizendo...”. Isso significa que o aprendizado e seu consequente efeito transformador dependem do desejo sincero do aprendiz. E que nenhuma mudança acontecerá por imposição. Dizendo de outro modo, a lição está aí, aproveita quem quiser.

Jesus compara o “Reino dos Céus” a um campo de cultivo. O homem que faz uso da boa semente representa a boa vontade e a bondade latente que há em cada ser criado a imagem e semelhança de Deus. No entanto, o sono dos homens citado na parábola é um alerta para a facilidade que temos em desconsiderar essa bondade inerente que há em todos nós. Toda vez que priorizamos o ter em detrimento ao ser, dormimos. É neste instante que “veio o seu inimigo, e semeou o joio no meio do trigo, e retirou-se”. Perceba que o inimigo é seu. Veio o seu inimigo! Nós o permitimos. Nós o cultivamos, tanto que... “quando a erva cresceu e frutificou, apareceu também o joio”.

Afinal, quais são os nossos inimigos? O que nos tem “adormecido” diante da perspectiva do crescimento espiritual? De modo didático e simplificado, arrisco dizer que nos dias atuais tudo que nos compromete a qualidade do descanso noturno é um inimigo a ser abatido. Redes sociais e maratona de séries ao longo da madrugada, arrependimento por diálogos agressivos, alimentação em desalinhamento, consumo de álcool e outras drogas, sensualidade viciada, sobrecarga de trabalho, preocupação excessiva com bens móveis e imóveis, negligência na educação de filhos, infidelidade, pensamentos obsessivos por vingança, entre tantos outros.



Uma análise precipitada pode sugerir que a atitude natural é eliminar imediatamente esses males da nossa vida. Mas, não é bem assim que alcançamos êxito. Esses inimigos não se implantaram de um dia para o outro. Eles pertencem à nossa história de vida e para extirpá-los de forma definitiva torna-se necessário conhecê-los profundamente, reconhecendo quais foram as atitudes que os geraram e as motivações que os mantêm. “Queres, pois, que vamos arrancá-lo? Porém ele lhes disse: Não.”

A parábola esclarece de modo inequívoco que qualquer atitude superficial de mudança está fadada ao fracasso. Quantas vezes, por impulso irrefletido e caráter de urgência, buscamos remédios, cirurgias, dietas, atividade física, religião, enfim, e por não alcançarmos a “cura milagrosa” desistimos nas primeiras horas agravando o quadro? Por que isso acontece? Segundo o ensinamento, faltou deixar o joio crescer, ou seja, conhecer muito bem o inimigo para não comprometer todo o sistema. O inimigo está sediado na essência, não na aparência. “Deixai crescer ambos juntos até à ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: colhei primeiro o joio e atai-o em molhos para o queimar”.

Colher primeiramente o joio é promover a tão propagada e necessária reforma íntima. É revestir-se de humildade a partir do entendimento que viver é espiritualizar-se, e espiritualizar-se é acordar cada manhã e se movimentar ao longo do dia como espírito e não apenas como um corpo desejanter. É conhecer o Cristo e deixar-se envolver por seus valores, aplicando-os especialmente no seio da família e na sociedade. Agindo assim poderemos colher o trigo. E o que fazer com ele? Ahh, o trigo? “Mas o trigo, ajuntai-o no meu celeiro.”

Vinicius Trindade


FEIG VIRTUAL

CONEXÃO ESPÍRITA

Segundas-feiras, a partir das 20h

No canal da FEIG no YouTube

Palestras espíritas, poesias, músicas, com participação de um expositor convidado e de apoiador(es) que formarão uma roda de conversas sobre os temas do dia



FEIG VIRTUAL

NA ROTA DO ESPÍRITISMO

Quartas-feiras, a partir das 20h

No canal da FEIG no YouTube

Palestras espíritas, nas quais um expositor atua como monitor, guiando o público na descoberta das riquezas espirituais guardadas na Doutrina Espírita. Nesta rota de aprendizado, recursos audiovisuais, entrevistas, textos, poesia e música facilitarão o caminhar.



O que nos motiva a viver?

Viver não é tarefa fácil. Viver cercado de armadilhas para o espírito, menos ainda. Redes sociais, facilidades tecnológicas, prazeres de todo tipo; tudo há nesse mundo que possa nos tirar de nossa própria órbita, a órbita em torno do amor e do dever com Deus.

Diante das circunstâncias que nos afastam do Divino, como nos sentimos? Tristes, desenergizados, desesperançosos e revoltos. Até conseguirmos entender a origem disso no nosso descuido em relação a um contato mais próximo com Deus, fatalmente passaremos por um longo e árduo caminho. Sim, é nossa missão resguardar nossa conexão com o mais Alto. Nosso Pai está sempre de braços abertos, porém, ir ao encontro a Ele é exclusivamente um encargo pessoal. Estejamos atentos! A vida não é um passeio. Ela é uma luta constante e laboriosa, que não dá espaço para distrações paralisantes ao espírito. *“Ó verdadeiros adeptos do Espiritismo!... sois os escolhidos de Deus! Ide*

e pregai a palavra Divina. É chegada a hora em que deveis sacrificar à sua propagação os vossos hábitos, os vossos trabalhos, as vossas ocupações fúteis. Ide e pregai. Convosco estão os Espíritos elevados.” (Allan Kardec, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Capítulo 20, item 4, Missão dos Espíritos).

Trabalhar em nome do amor é nosso combustível diário. Se não nos for possível, em um primeiro momento, ver e compreender esse fato de forma clara, que sigamos no rumo sugerido por André Luiz no livro *Sinal Verde*, na lição *“Dever e Trabalho”*: *“Quando o trabalhador converte o trabalho em alegria, o trabalho se transforma na alegria do trabalhador”*. Não nos enganemos julgando-nos felizes e fortes pelas conquistas e prazeres mundanos do dinheiro, da posse, da beleza, nas paixões derradeiras e no culto à personalidade. Não há como vencer o mundo, da mesma forma como Jesus o fez, deixando-nos levar por destas diretrizes.

“Sim, há muita gente que supõe vencer hoje para acabar vencida amanhã. Todavia, somente a consciência edificada na fé, pelos deveres bem cumpridos à face das Leis Eternas, consegue sustentar-se, invulnerável, sobre o domínio próprio. Somente quem sabe sacrificar-se por amor encontra a incorruptível segurança. Todavia, somente a consciência edificada na fé, pelos deveres bem cumpridos à face das Leis Eternas, consegue sustentar-se, invulnerável, sobre o domínio próprio. Somente quem sabe sacrificar-se por amor encontra a incorruptível segurança. Fortaleçamo-nos, pois, no Senhor e sigamos, de alma erguida, para a frente, na execução da tarefa que o Divino Mestre nos confiou.” (Emmanuel, *Fonte Viva*, lição Fortaleçamo-nos).

Matheus Lukashevich Santos e Sarah Francisca Rosa

Notícias da Fundação

Volta às aulas 100% presenciais marca um início de ano especial na Fundação Espírita Irmão Glacus

O ano letivo de 2022 teve início no Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso (CEI) e no Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli neste último mês de fevereiro. Após o último semestre de 2021 ter ocorrido no regime híbrido, este ano 100% das aulas são presenciais.

No CEI, logo após a semana da criança em outubro, os alunos já haviam retornado presencialmente à escola em horário integral, porém somente de segunda à quinta-feira. Nas sextas, as aulas continuavam sendo on-line.

Agora, neste começo de 2022, todos os alunos estão em período integral de segunda à sexta, e é muito gratificante poder vê-los brincando, interagindo e aprendendo novamente dentro do ambiente escolar.

Já no Colégio Romanelli, no último semestre houve revezamento de subturmas e manutenção parcial das aulas on-line. Agora todas as disciplinas estão presenciais.

Para recepcioná-los em um momento tão especial, a equipe da direção e coordenação do Romanelli passou em cada sala para dar boas vindas a todos, principalmente aos 80 alunos novatos, que irão se familiarizar com o Colégio ao longo do semestre.

Nas turmas do Ensino Fundamental I, foram desenvolvidas pelos professores algu-

mas dinâmicas de acolhimento como forma de adaptar as crianças ao ambiente escolar depois de tanto tempo com aulas on-line ou a distância.

No Ensino Médio, a expectativa é grande para o início de uma nova jornada de aprendizagem. Neste ano de 2022, o Colégio Romanelli começou a implantar o novo formato do ensino médio, alinhado com determinações do Ministério da Educação e que busca dar mais autonomia aos jovens para escolherem as áreas em que desejam aprofundar seus conhecimentos.

Para saber mais informações sobre essa

novidade, acesse [aqui](#) o site do Colégio pelo É um prazer poder ver as salas de aula repletas de vida, alegria e entusiasmo novamente.

Neste recomeço, ainda é preciso conviver com os efeitos da pandemia de maneira responsável. Por isso, tanto o CEI quanto o Colégio continuam cumprindo todos os protocolos sanitários para garantir a segurança dos alunos e também das famílias.

A Fraternidade e a Fundação Espírita Irmão Glacus continuam trabalhando para que o período letivo de 2022 seja repleto de aprendizado, e que todos os alunos se sintam felizes e acolhidos.



RESENHA DO MÊS



Obra:
Vigiai e orai
Editora:
Casa Editora Espírita
Pierre-Paul Didier
Autor encarnado:
Carlos A. Baccelli
Autor desencarnado:
Irmão José

Conheça mais sobre esse livro e muitas outras obras complementares da Doutrina Espírita. Acesse: www.feig.org/conhecendooespiritismo



Orientações para o

RETORNO GRADUAL DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Participe das reuniões presenciais da Feig! Confirma as formas de agendamento disponíveis no momento, as datas e as demais informações no site www.feig.org.br

Caso, após o agendamento, você não consiga participar, peça o cancelamento pelo e-mail contato@feig.org.br, informando o número do pedido, nome completo, dia e horário do agendamento e quantidade de ingressos.



Confira o kit de participação na Reunião Pública presencial da Feig



Comprovante de vacinação e um documento com foto - deverão ser apresentados a cada nova participação, ou seja, a cada novo agendamento você deve levar esses documentos para a Feig.



Garrafinha de água – leve a sua e permaneça com ela no colo para que seja fluidificada durante a reunião.



Máscara – todos deverão utilizá-la de maneira correta (cobrindo nariz e boca) durante todo o tempo de permanência na Feig.



Entenda o funcionamento de outras atividades

PASSE

O passe ocorrerá no salão de forma coletiva, ao final da reunião.

ORIENTAÇÃO MEDIÚNICA

Neste primeiro momento do retorno não teremos a solicitação de Orientação Mediúnica.

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

Neste primeiro momento não teremos Evangelização Infantil presencial. Caso queiram levar seus filhos, eles permanecerão no salão da reunião pública junto com vocês. Para as crianças com idade a partir de 5 anos, será necessário agendar o ingresso, normalmente. Crianças menores de 5 anos não necessitam de agendamento, mas deverão permanecer no colo dos pais durante a reunião.

BIBLIOTECA E A LIVRARIA

Para o público agendado para assistir à reunião pública, a biblioteca e a livraria estarão funcionando e terão número máximo de lotação sinalizados nas entradas. Importante: o funcionamento durante as reuniões será exclusivo para quem fizer agendamento.

Informações importantes!

No dia da reunião fique atento aos protocolos de saúde e segurança que deverão ser seguidos, como:



Recomenda-se a chegada com antecedência do horário de início da reunião, para evitar filas e aglomeração.



Deverá ser respeitado o distanciamento de 1 metro entre as pessoas.



O álcool 70% será disponibilizado para uso.



Apoiadores de salão indicarão os assentos e orientarão os fluxos de entrada e saída.



Elevadores e banheiros terão número máximo de lotação, sinalizados nas entradas.



Os bebedouros funcionarão apenas com a torneira de uso de copo e/ou garrafa. Sugerimos que cada frequentador/tarefairo leve o seu próprio recipiente e evite beber água no salão.



As janelas ficarão abertas para melhor circulação do ar.

FEIG VIRTUAL

CICLOS DE PALESTRAS VIRTUAIS 2022

De 04/02 a 22/07
Às sextas-feiras, 19h30

Nesse período estarão contemplados os módulos:

- Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita
- Evangelho
- Passe
- Sobre Mediunidade

Confira a programação e as informações sobre acesso às aulas no site da FEIG: www.feig.org.br





Bem-aventurados os que tem os olhos fechados

Convido a todos os leitores a explorarmos juntos o Cap. VIII do *Evangelho Segundo o Espiritismo*, acerca das instruções deixadas pelos Espíritos através das bem-aventuranças, especificamente aquela que diz “Bem-aventurados os que tem os olhos fechados”.

Trata-se de uma “Evocação” a um Espírito conhecido da época, o Pároco João Maria Batista Vianney, designado Vigário geral na cidade de Ars-sur-Formans, também chamado de “O Cura de Ars”. Lembrado pela devoção, capacidade de curar, ótimo confessor, e pelo cuidado que tinha com toda a comunidade, especialmente com os mais pobres. Em 1925 seria canonizado pela Igreja Católica.

Vejamos a seguir a comunicação mediúcnica de J.B. Vianney, O cura d’Ars:

Bem-aventurados os que têm fechados os olhos

Esta comunicação foi dada com relação a uma pessoa cega, a cujo favor se evocara o Espírito de J.B. Vianney, Cura d’Ars.

20. Meus bons amigos, para que me chamastes? Terá sido para que eu imponha as mãos sobre a pobre sofredora que está aqui e a cure? Ah! Que sofrimento, bom Deus! Ela perdeu a vista e as trevas a envolveram. Pobre filha! Que ore e espere. Não sei fazer milagres, eu, sem que Deus o queira. Todas as curas que tenho podido obter e que vos foram assinaladas não as atribuais senão Àquele que é o Pai de todos nós. Nas vossas aflições, voltei sempre para o céu o olhar e dissei do fundo do coração: “*Meu Pai, cura-me, mas faz que minha alma enferma se cure antes que o meu corpo; que a minha carne seja castigada, se necessário, para que minha alma se eleve ao teu seio, com a brancura que possuía quando a criaste.*” Após essa prece, meus amigos, que o bom Deus ouvirá sempre, dadas vos serão a força e a coragem e, quiçá, também a cura que apenas timidamente pedistes, em recompensa da vossa abnegação.

Contudo, uma vez que aqui me acho, numa assembleia onde principalmente se trata de estudos, dir-vos-ei que os que são privados da vista deveriam considerar-se os bem-aventurados da expiação. Lembrai-vos de que o Cristo disse convir que arrancásseis o vosso olho se fosse mau, e que mais valeria lançá-lo ao fogo, do que deixar se tornasse causa da vossa condenação. Ah! Quantos há no mundo que um dia, nas trevas, maldirão terem visto a luz! Oh! Sim, como são felizes os que, por expiação, vêm a ser atingidos na vista! Os olhos não lhes serão causa de escândalo e de queda; podem viver inteiramente da vida das almas; podem ver mais do que vós que tendes límpida a visão!... Quando Deus me permite descerrar as pálpebras a algum desses pobres sofredores e lhes restituir a luz, digo a mim mesmo: Alma querida, por que não conheces todas as delícias do Espírito que vive de contemplação e de amor? Não pedirias, então, que se te concedesse ver imagens menos puras e menos suaves, do que as que te é dado entrever na tua cegueira! Oh! Bem-aventurado o cego que quer viver com Deus. Mais ditoso do que vós que aqui estais, ele sente a felicidade, toca-a, vê

as almas e pode alçar-se com elas às esferas espirituais que nem mesmo os predestinados da Terra logram divisar. Abertos, os olhos estão sempre prontos a causar a falência da alma; fechados, estão prontos sempre, ao contrário, a fazê-la subir para Deus. Crede-me, bons e caros amigos, a cegueira dos olhos é, muitas vezes, a verdadeira luz do coração, ao passo que a vista é, com frequência, o anjo tenebroso que conduz à morte. Agora, algumas palavras dirigidas a ti, minha pobre sofredora. Espera e tem ânimo! Se eu te dissesse: Minha filha, teus olhos vão abrir-se, quão jubilosa te sentirias! Mas, quem sabe se esse júbilo não ocasionaria a tua perda! Confia no bom Deus, que fez a ventura e permite a tristeza. Farei tudo o que me for consentido a teu favor; mas, a teu turno, ora e, ainda mais, pensa em tudo quanto acabo de te dizer. Antes que me vá, recebei todos vós, que aqui vos achais reunidos, a minha bênção. – Vianney, cura d’Ars. (Paris, 1863)

21. Nota. Quando uma aflição não é consequência dos atos da vida presente, deve-se lhe buscar a causa numa vida anterior. Tudo aquilo a que se dá o nome de caprichos da sorte mais não é do que efeito da justiça de Deus, que não inflige punições arbitrárias, pois quer que a pena esteja sempre em correlação com a falta. Se, por sua bondade, lançou um véu sobre os nossos atos passados, por outro lado nos aponta o caminho, dizendo: “*Quem matou à espada, pela espada perecerá*”, palavras que se podem traduzir assim: “*A criatura é sempre punida por aquilo em que pecou.*” Se, portanto, alguém sofre o tormento da perda da vista, é que esta lhe foi causa de queda. Talvez tenha sido também causa de que outro perdesse a vista; de que alguém haja perdido a vista em consequência do excesso de trabalho que aquele lhe impôs, ou de maus-tratos, de falta de cuidados etc. Nesse caso, passa ele pela pena de talião. É possível que ele próprio, tomado de arrependimento, haja escolhido essa expiação, aplicando a si estas palavras de Jesus: “*Se o teu olho for motivo de escândalo, arranca-o.*”

Não obstante padre, desencarnado, tinha ele a consciência de que se tratava de uma comunicação entre os dois planos da vida, o espiritual e material.

Com humildade, se apresentou e discorreu rapidamente sobre o fato, objeto da “Evocação”, definindo nossa irmã como uma pobre criatura, que perdeu as vistas, e as trevas a envolveram. Na sequência, disse incapaz de realizar milagre, e se algum a ele foi direcionado, quem o fez de fato, foi Deus, o Pai de todos nós.

Sugere à irmã, uma prece, na qual humildemente se peça a cura da alma enferma, e reforça a necessidade que temos de sofrer na carne as consequências dos nossos erros, para que com esforço e aprendizado, possamos retornar às mãos sabias e compassivas do Criador, de posse da nossa pureza que possuíamos quando da criação.

Isto nos remete à figura de Adão e Eva, que vivendo no Paraíso, se envolveram no pecado, e foram expulsos, para que pudessem se redimir de seus erros. Neste simbolismo, como em

todos da Bíblia, a clara lição de que caímos no erro, e Deus na sua infinita bondade e misericórdia, nos permite o retorno ao Paraíso, mas com luta, esforço, e muito trabalho. E as dores do corpo, muitas vezes, são os instrumentos para curar a nossa alma enferma.

Prossegue o Espírito evocado, dizendo: “*aquele que veio privado da visão deveria se considerar um bem-aventurado*”, e afirma que os olhos são portas abertas para a perdição, quando não bem utilizados. Recorda ainda as palavras do Cristo quando nos disse: “*Se o teu olho for motivo de escândalo, arranca-o e lança-o ao fogo.*” Fazendo clara alusão à visão como causa de escândalo e de queda, enquanto a ausência da visão física, permite viver a vida da alma, de forma mais limpa.

Isso aumenta muito nossa responsabilidade sobre a visão, o que efetivamente fazemos com os nossos olhos. Chama-nos também a atenção para uma maior vigilância, cuidado, a fim de que, os olhos que nos permitem ver o mundo, não sejam objetos de uma nova queda. Fica também claro para nós, que já tivemos várias quedas, pelo mal uso da visão. Encerra dizendo que a cegueira dos olhos, é luz da alma, e que olhos que enxergam, muitas vezes, é a falência do Espírito.

Mostra o Espírito comunicante, disposição para ajudar, e reforça a oportunidade daquele que se vê privado da visão, mas que vivendo em comunhão com Deus, ser-lhe-á permitido divisar as belezas do mundo maior. Por outro lado, a visão pode ser o Anjo Tenebroso que o conduzirá à morte.

Fica, portanto, para nós, a reflexão, sobre a importância da visão e onde o seu mal uso poderá nos levar. A comparação é forte, mas nos solicita aumento da vigilância, valorização da visão, para que se torne comunhão com o Criador, e não instrumento de novas quedas.

Finalmente, ele se dirige à irmã cega, e diz a ela que entende o quanto a faria feliz se impusesse as mãos, e ela voltasse a enxergar, mas novamente, solicita cautela e sugere que antes de pedir a cura, pensasse em toda a exposição feita, especialmente sobre a bem-aventurança dos que não enxergam, e por isso estão livres da tentação que a visão pode proporcionar. Acrescenta que tudo fará em favor da irmã, mas que a cura, pertence a Deus.

Concluindo nossos estudos, se passamos por provações que não são decorrência da vida presente, não tenhamos dúvida, têm ligação com vidas passadas. A justiça Divina não falha, e nos dá sucessivas oportunidades de redenção. E neste caso específico, dizem os Espíritos, “*quem matou à espada, pela espada perecerá*”, referindo-se ainda à pena de Talião, abrindo-se inclusive a possibilidade de ter sido nós, a pedirmos a provação pela qual passamos, ainda que não nos lembremos.

Estejamos, pois, atentos aos ensinamentos do Cristo, e na mensagem: “*Se o teu olho for motivo de escândalo, arranca-o.*”

Vigiemos, especialmente os olhos, para que não nos levem à destruição, mas sim, ao encontro com o Cristo! Muita paz!

Sebastião Costa Filho

O que pedimos e o que precisamos

Intensificou-se os preparativos na residência de dona Isabel para o início dos trabalhos da noite. Faltava ainda mais de uma hora para a palestra evangélico-doutrinária que seria ministrada pelo senhor Bentes. Estavam presentes trinta e cinco encarnados. No plano invisível o número de necessitados passava dos duzentos, dentre os quais se encontravam entidades perturbadoras que acompanhavam os aprendizes ali reunidos. A vigilância, por outro lado, estava reforçada.

André Luiz reparou que havia vários pedidos de orientações, conselhos médicos, assistência e passes, todos colocados sobre uma grande mesa. Quatro médicos espirituais acompanhados de quarenta cooperadores diretos trabalhavam recolhendo informações e aprofundando em detalhes de cada situação ali relatada. Diante da enorme quantidade de papéis nominados, Aniceto explicou que se tratavam de indicações das pessoas que diziam precisar de amparo e socorro imediato. Em seguida, Vicente perguntou se elas recebiam tudo o que pediam.

Antes, porém, de colocarmos a sábia resposta do mentor espiritual, precisamos recordar dois ensinamentos de Jesus. O primeiro é *“a cada um segundo as suas obras”*^[2]. Isso nos lembra a sabedoria e a perfeição de lei de causa e efeito, ou ação e reação, que proclama que toda criatura, esteja encarnada ou desencarnada, recebe no tempo certo os frutos de sua sementeira. Se fizermos o bem, no tempo oportuno receberemos o bem de volta, sendo que o mesmo vale para o mal praticado. Portanto, nada do que nos acontece é por acaso, pois para tudo há um motivo justo, útil e absolutamente necessário ao nosso processo de aprendizado e evolução.

O segundo ensinamento é *“pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei e abrir-se-vos-á.”*^[3]. Podemos pedir o que quisermos? Podemos! Devemos pedir o que quisermos? Não, pois entre poder e dever há grande diferença. Não devemos fazer tudo o que podemos, pois há coisa que podemos fazer que nos são prejudiciais. Ademais, os nossos pedidos devem passar por um importante filtro moral. Explicando melhor: ao fazer um pedido a Deus, temos que ter a responsabilidade de pedir algo que seja verdadeiramente necessário, útil, bom e justo. Não obstante, de acordo com o Cristo apenas pedir não basta, pois é preciso também buscar e bater. Tais expressões indicam a necessidade do pedinte se esforçar e perseverar para ser merecedor do que está pedindo, além de fazer todo o possível para que o pedido se realize. Nesse sentido, ensina-nos Allan Kardec: *“Ajuda-te a ti mesmo, que o céu te ajudará”*^[4], em outras palavras, faça sempre a sua parte bem feita e aquilo que não estiver ao seu alcance, confie que Deus fará o que for melhor para você.

Mas voltemos ao questionamento: as pessoas recebem tudo o que pedem ao plano espiritual? Eis a resposta de Aniceto: *“Recebem o que precisam. Muitos solicitam a cura do corpo, mas somos forçados a estudar até que ponto lhes podemos ser úteis, no particularismo dos seus desejos; outros reclamam orientações várias, obrigando-nos a equilibrar nossa cooperação, de modo a lhes não tolher a liberdade individual. A existência terrestre é um curso ativo de preparação espiritual e, quase sempre, não faltam na escola os alunos ociosos, que perdem o tempo ao invés de aproveitá-lo, ansiosos pelas realizações mentirosas do menor esforço. Desse modo,*

no capítulo das orientações, a maior parte dos pedidos são desassistidos^[5]. *A solicitação de terapêutica para a manutenção da saúde física, pelos que de fato se interessam pelo concurso espiritual, é sempre justa; todavia, no que concerne a conselhos para a vida normal, é imprescindível muita cautela de nossa parte, diante das requisições daqueles que se negam voluntariamente aos testemunhos de conduta cristã. O Evangelho está cheio de sagrados roteiros espirituais e o discípulo, pelo menos diante da própria consciência, deve considerar-se obrigado a conhecê-los.”*^[1]

Agora, por favor, faça o seguinte: volte ao parágrafo anterior e leia-o novamente, com muita atenção, meditando em cada palavra dita pelo benfeitor. Tenho certeza de que você entenderá que os fatores que determinam o atendimento ou não de um pedido são bastante complexos e variáveis. Há muito o que se ponderar e verificar em cada caso. Do mesmo modo, ficará claro que nada dispensa o esforço individual de progresso que nos cabe, cujas diretrizes se encontram grafadas nas imortais páginas do Evangelho. Finalizando, você entenderá que o Pai Celestial é tão magnânimo que Ele, em sua eterna bondade e sabedoria, nem sempre nos dá o que pedimos, mas sempre nos concede o que precisamos.

Valdir Pedrosa

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 46 (Aprendendo sempre).

[2] Evangelho Segundo Mateus 16:27.

[3] Evangelho Segundo Mateus 7:7.

[4] O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – capítulo 25 (Buscai e achareis).

[5] Desassistidos: variados, perturbados, alucinados, doidos, desvairados, delirantes, malucos, loucos, treloucados.




ATENÇÃO! NOVO DIA DA SEMANA!

Evangelho com Emmanuel

Estudo on-line

Estudo contínuo, às terças-feiras, das 20h às 21h, pelo Google Meet. A cada encontro, é abordado um versículo do Evangelho, na interpretação do Espírito Emmanuel, nas mensagens psicografadas por Chico Xavier.

Inscreva-se em www.feig.org.br e participe!



Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
 CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Omar Ganem

Diretoria de Comunicação:

Miriam d'Ávila Nunes

Dirigente do Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, João Jacques, Ladimir Freitas, Miriam d'Ávila Nunes, Adriana Souza, Vinícius

Trindade, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Leticia Schettino, Isabela Martins.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik, Flaticon e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Diretoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

No período de isolamento social, o jornal está sendo disponibilizado somente em formato digital.

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio
 CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

Frases do Livro *da Esperança*, capítulo 66, Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Emmanuel.

Bem-aventurados os puros de coração

Jesus explicou que a pureza não está nas práticas exteriores, mas está dentro de cada um de nós, em nossos corações. As pessoas devem sempre deixar guardadinhos os pensamentos elevados e os sentimentos bons no coração!!

ATIVIDADE

Pinte somente as virtudes que tornam o coração das pessoas puros.



Texto: Alices Máximo Arte: Claudia Daniel Ilustrações: Freepik



Encontro Fraternal
Virtual

Em momentos de incerteza e
aflição, receba esclarecimento,
consolo e amparo.

Entre em contato com a nossa equipe pelo
telefone (31) 3195-6699, de segunda à sexta, das
16h às 21h, ou preencha o formulário em
www.feig.org/visitafraterna, informe seus dados e
solicite o Encontro Fraternal Virtual.



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br